



Sexta-feira, 29 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto o mundo começa a tomar consciência da necessidade do serviço e a Argentina dá os primeiros passos no equilíbrio ativo de suas dívidas para com Deus, chamo-os para que vocês não detenham os seus passos. Que cada missão seja uma porta que se abre para uma maior possibilidade de redenção no mundo.

Meus missionários no Chaco estão começando a tomar consciência da tarefa espiritual que realizam e seus corações já podem sentir um pouco mais o Propósito de Deus.

O sofrimento da consciência indígena está sendo aliviado, mas, como lhes disse, esta é uma porta que foi aberta, para que continuem em um longo trajeto de reparação e de redenção.

Para que a Argentina se torne uma nação apta para ser o berço da Nova Humanidade, assim como o Brasil, o Uruguai e outros países da América do Sul, deve existir um maior espírito de amor e de fraternidade.

Com os pequenos atos de serviço, a consciência se amplia para a conhecer a verdade, que é a presença de Deus dentro de todas as criaturas viventes.

O serviço, filhos, dignifica o espírito e ativa o amor latente no coração humano. É por isso que, agora que vocês deram os primeiros passos com uma maior consciência, Eu lhes pedirei que não se detenham.

Os missionários sentirão, em seus corações, a necessidade de que este serviço tenha um prosseguimento, e Eu lhes digo que esse sentir é verdadeiro. Gostaria que outros membros desta Obra tivessem a oportunidade de aportar o seu amor em atos de caridade fraterna, mas, para isso, necessito da disposição interna e material de todos.

À medida que o desajuste espiritual for se equilibrando e se transmutando no Chaco, pelas simples e sinceras ações dos servidores, na matéria, os caminhos se abrirão e encontrarão aqueles intercessores enviados por Deus, que os ajudarão a proporcionar uma vida materialmente mais digna para os povos do Chaco.

Mas, antes disso, vocês ainda deverão esforçar-se muito para que o amor possa dissolver a dor que impregna a consciência indígena há tantos séculos.

Filhos Meus, o mundo está em seus últimos suspiros de sofrimento e pronto a Justiça de Deus descerá à Terra. Isso não é uma ameaça, é uma realidade. Por isso, o mais importante agora é aprender a amar verdadeiramente, romper as próprias estruturas do orgulho, do egoísmo e da indiferença, para que, ainda no tempo de Sua Misericórdia, o Senhor lhes conceda a Graça de habitar o seu mundo interior e fortalecê-los para a reconstrução da vida material e espiritual da Terra.



Eu os amo e, por isso, impulsiono-os para que não detenham os seus passos agora. Aprofundem-se no espírito do serviço e, no final desta missão, Eu lhes direi o que mais quero para a Argentina e para a América do Sul. Eu os espero atentos e abertos de coração para escutar-Me.

Seu Pai e Instrutor,

São José Castíssimo